

GT COMBUSTÍVEIS AQUAVIÁRIOS

TP/DFIN/DNC



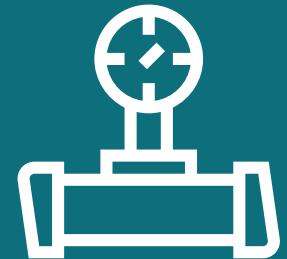
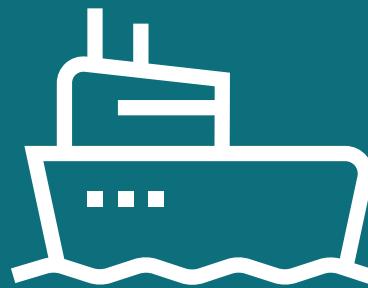
Data: 21/03/2025

Agenda

1. Cadeia de comercialização
2. Visão geral do mercado de bunker no Brasil
3. Infraestrutura logística
4. Projetos de ampliação
5. Visão de futuro com outros combustíveis

01

Cadeia de Comercialização



Cadeia de Comercialização



Regulação e mercado:

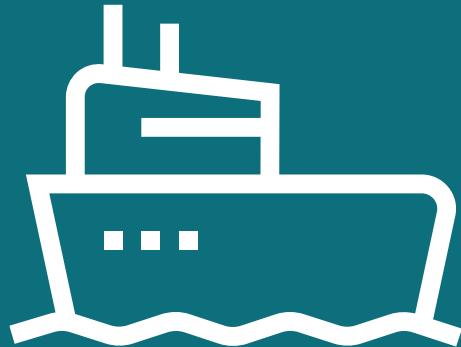
- UE incluiu transporte marítimo no Esquema de Comércio de Emissões (ETS)
- IMO MARPOL VI → Combustíveis limitados a 0,5%S globalmente, 0,1%S em Áreas de Controle de Emissões - ECAs (EUA, UE)
- No Brasil, o mercado é livre e novos players disputam com a Petrobras o mercado de fornecimento de bunker

Comercialização e Precificação

- **A TRANSPETRO não atua na comercialização** dos combustíveis marítimos
- Como operadora logística de O&G e biocombustíveis, **atuando em 21 terminais aquaviários, tem o preço de seus serviços competitivos com o mercado em outros terminais no país**, inclusive sendo utilizada como referência em leilões e estudos do setor
- Como consumidora, entende que o **Brasil pratica preços livres e competitivos**, alinhados à paridade internacional, dado o mercado aberto e novos players produzindo e comercializando combustíveis marítimos
- Com relação à impostos, há cobrança de **ICMS apenas para cabotagem**. Importação e exportação são isentos desta cobrança

02

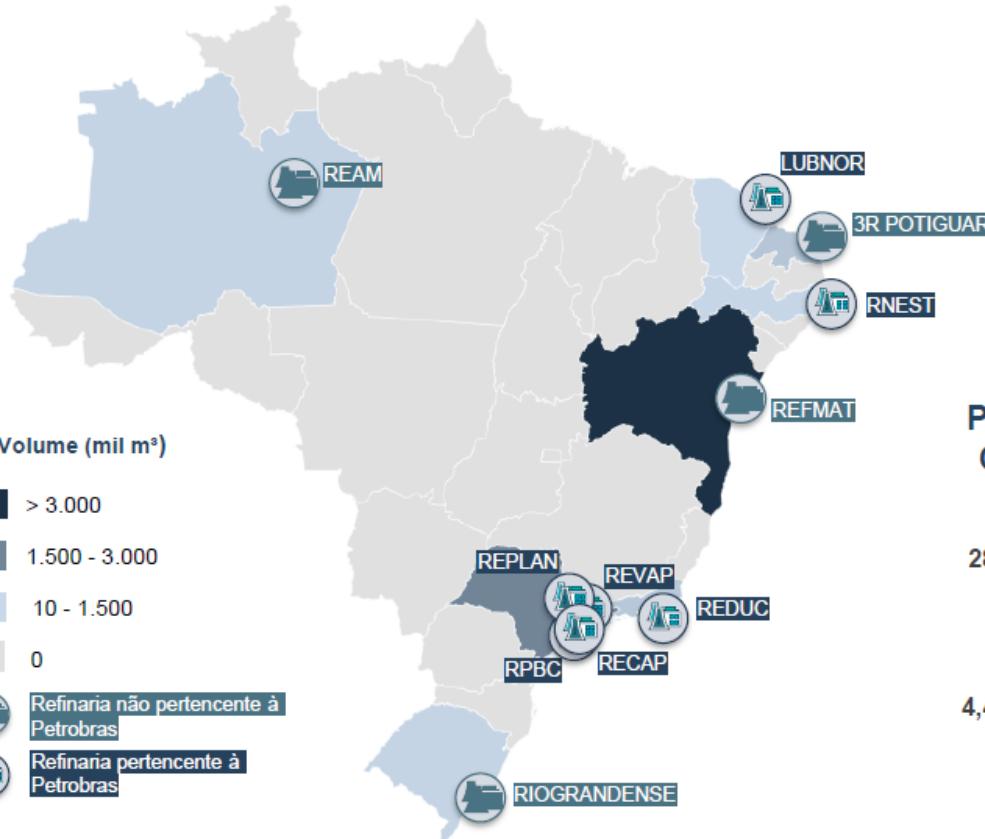
Visão Geral do Mercado de Bunker



Visão de Mercado no Brasil

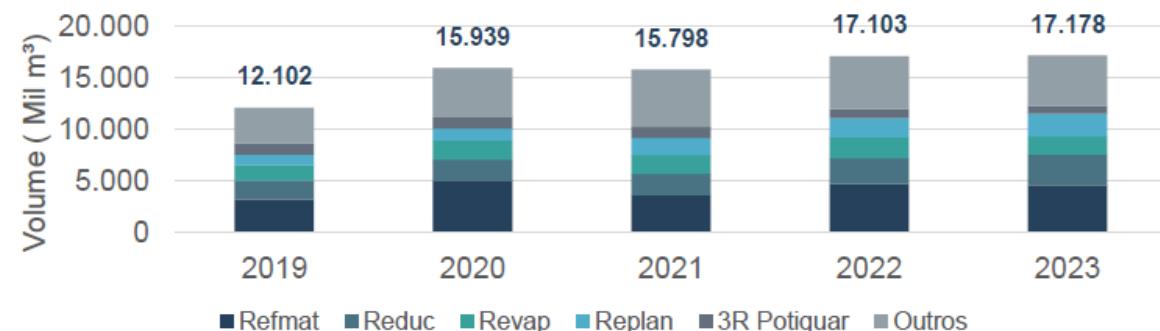
Até 2022, a produção de bunker no Brasil manteve-se constante. Em 2023, observou-se um aumento na produção de bunker. Esse incremento significativo pode ser atribuído principalmente ao aumento da produção em REFMAT.

Produção de Óleo Combustível por Refinaria - 2023

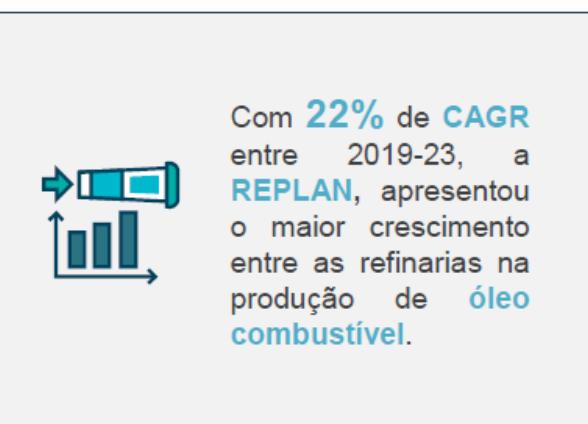
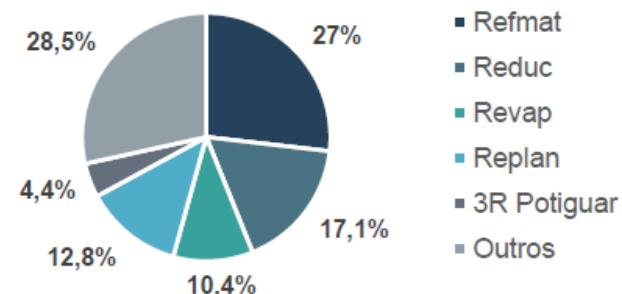


Fonte: ANP; Leggio.

Evolutivo de Produção de Óleo Combustível por Refinaria



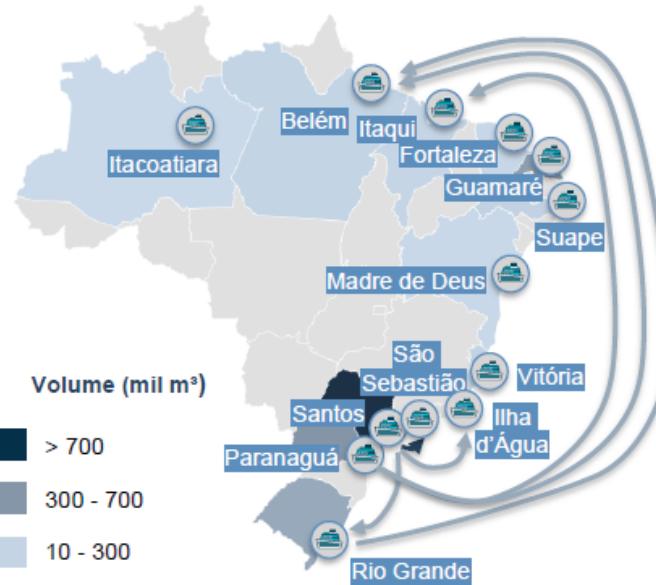
Participação na Produção de Óleo Combustível por Refinaria - 2023



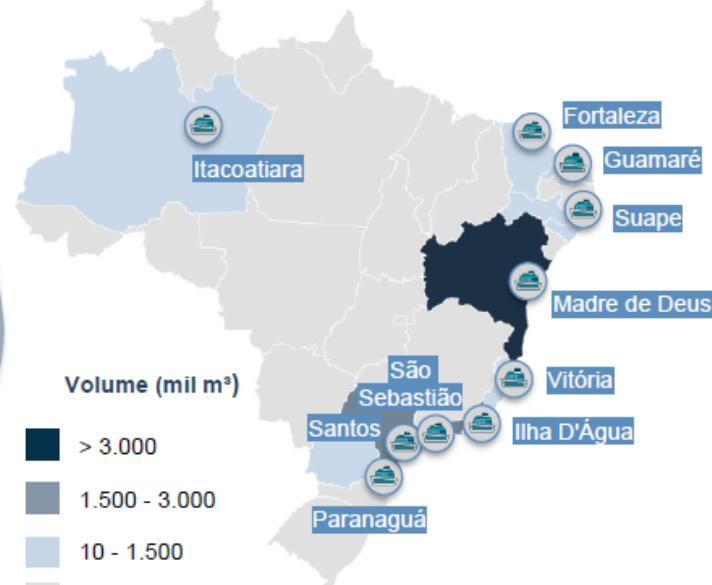
Principais Rotas de cabotagem

A principal movimentação observada no mercado de óleo combustível bunker é a sua exportação. O volume exportado têm demonstrado um aumento anual.

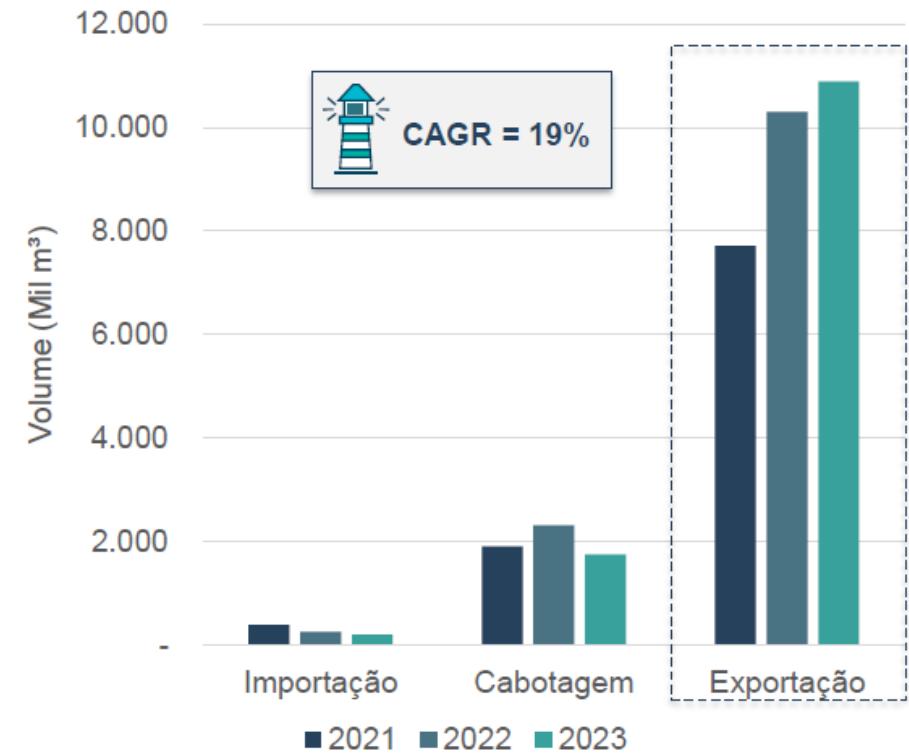
Movimentação de cabotagem
(2023) – UF de origem¹



Movimentação de exportação
(2023) – UF de origem



Volume operado de importação,
cabotagem e exportação



Principais países consumidores e destinos de Exportação (2023)

Singapura é o maior consumidor de combustíveis marítimos do mundo. No Brasil, o principal destino de exportação de Bunker é a Ásia, sendo Singapura o país que liderou em movimentação, representando 49% das exportações em 2023, seguido pelos Estados Unidos que representou 18%.

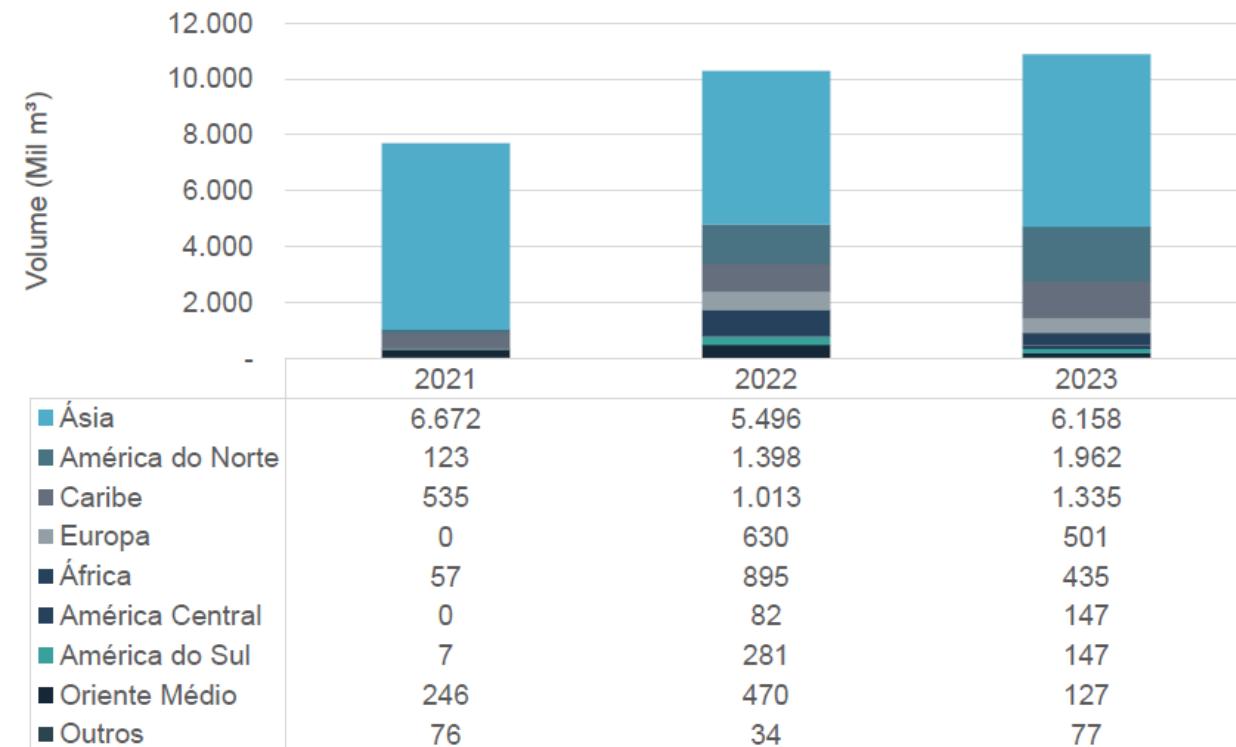
Consumo de combustíveis marítimos no mundo



 **Principais hubs mundiais (2023):**

- Singapura: ~50 milhões de toneladas
- ARA: ~16 milhões de toneladas
- Fujairah (EAU): ~8 milhões de toneladas

Principais destinos das exportações



Fonte: Kpler | Leaain

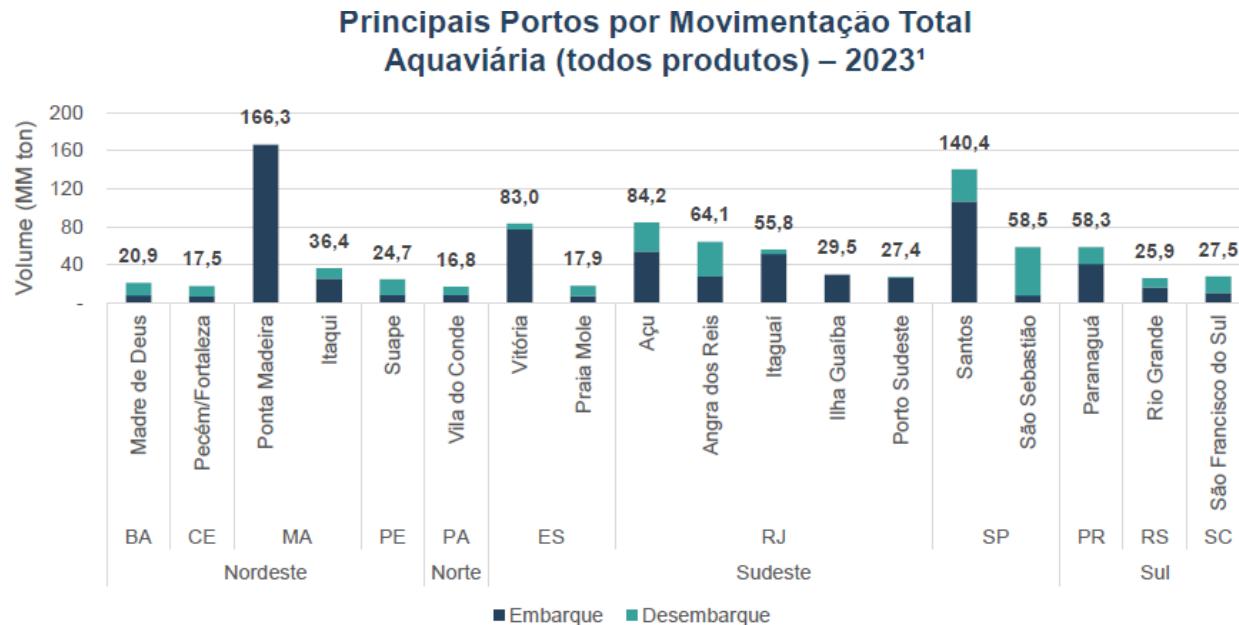
03

Infraestrutura logística



Infraestrutura existente

Em termos de movimentação de cargas geral, os portos dos Estados do Maranhão, Rio de Janeiro e São Paulo são os maiores demandantes de combustíveis aquaviários. A demanda destes portos brasileiros é suprida por 14 instalações com infraestrutura de atendimento por barcaças e por dutos portuários.



04

Projetos de Ampliação



Ampliações recentes e futuras

A Transpetro frequentemente estuda oportunidades de ampliação de infraestrutura para abastecimento com combustíveis marítimos para atender as demandas do mercado nos portos onde atua.

Atendimento em 4 dos 5 berços que opera no Porto do Itaqui

BERÇO	TIPO	COMPRIMENTO DO BERÇO (metros)	PROFOUNDIDADE (metros)	BOCA (máxima)	LOA (máximo)	PRODUTOS MOVIMENTADOS	PORTE MAX (DWT)	CALADO MAX (metros)
102	Cais	223	12	40	200	GLP BUNKER	80.000	11,5
104	Cais	200	15	40	183	GLP, CLAROS, ESCUROS e BUNKER	100.000	14,5
105	Cais	280	18	45	229	BUNKER	150.000	17,5
106	Pier	340	19	50	280	CLAROS, ESCUROS e BUNKER	155.000	18,5
108	Pier	300	15	40	245	CLAROS	91.600	14,5

FONTE: EMAP

Estudo para expansão para todos os berços de Alemoa (Porto de Santos)



- 3º ponto de barcaça
- Abastecimento direto para o AL02
- ALA 03 e 04 com linhas da APS, aguardando definição de instrumentos jurídicos

05

Visão de Futuro



Visão de Futuro dos combustíveis marítimos



Petrobras vende bunker com conteúdo renovável em Singapura

Operação comercial atende às demandas do mercado global de combustíveis por produtos mais sustentáveis

Postado em 07/02/2025



Raízen e Wärtsilä vão construir o primeiro navio com motor movido a etanol do mundo; pacto entre as gigantes vem para revolucionar o transporte marítimo e combater as emissões de gases de efeito estufa no planeta



Escrito por
Flavia Marinho

Publicado em
30/10/2023 às 18:55

Atualizado em
31/10/2023 às 10:46

[Home](#) > [Imprensa](#) > [Notícias](#) > DP World recebe o primeiro navio porta-contêineres movido a GNL no Porto de Santos, no Brasil

DP WORLD RECEBE O PRIMEIRO NAVIO PORTA-CONTÊINERES MOVIDO A GNL NO PORTO DE SANTOS, NO BRASIL

09/02/2024 09:00:00

Navios movidos a GNL emitem menos gases de efeito estufa e são considerados uma alternativa sustentável para operações marítimas sustentáveis

Para alinhar o setor marítimo com as metas do Acordo de Paris, a IMO desenvolveu um plano estratégico de redução de emissões de GEE que visa, até 2030, reduzir a intensidade de carbono no transporte marítimo em 40% e garantir que ao menos 5% da energia utilizada provenha de tecnologias, combustíveis e/ou fontes de energia com emissões zero ou próximas a zero.

Petrobras inicia venda de combustível marítimo com biodiesel

Estatal recebeu autorização da ANP para comercializar bunker com mistura de 24% do biocombustível



Conclusões:

- 1.0 Brasil é um player importante no mercado mundial de combustíveis marítimos de baixo carbono e está investindo em novos combustíveis sustentáveis
2. A TRANSPETRO, como operador logístico de dutos, terminais e transporte marítimo, tem pouco impacto no preço final dos combustíveis marítimos e pratica preços competitivos no mercado
3. O mercado no Brasil é aberto para investimentos em ampliação de infraestrutura (via TUPs ou leilões em Portos Públicos) para estes produtos e a TRANSPETRO vem investindo com alguns projetos
4. É importante que o Brasil alinhe-se às melhores práticas internacionais para garantir competitividade, mas observando as características vocacionais do país
5. Novas regulações devem incentivar investimentos sem comprometer os agentes já atuantes no mercado, garantindo a segurança jurídica para os players existentes e novos